

Concertos Comunitários Zaffari

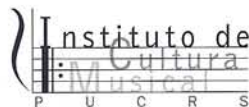
ANO XVII

Coral e Orquestra da PUCRS



Pontifícia Universidade
Católica
do Rio Grande do Sul

REITOR
Prof. Ir. Norberto F. Rauch
Vice-Reitor
Prof. Dr. Ir. Joaquim Clotet



Diretor
Frederico Gerling Junior
Coordenadora
Adriana Cardoso de Almeida

REQUIEM

Giuseppe Verdi

PRÓXIMOS CONCERTOS:

Concerto em Caxias do Sul
21 de novembro

Concerto de Natal em Gramado
04 de dezembro

Concerto de Natal em Porto Alegre
12 de dezembro

Planejamento Cultural

Opus

PATRONOS EM 2004

Patrocínio

Companhia Zaffari
Bourbon Shopping

Apoio especial

TRAMONTINA
PANVEL
BANCO VOTORANTIM
NESTLÉ

Apoio Especial:



Banco Votorantim



Patrocínio:



CONCERTOS COMUNITÁRIOS ZAFFARI ANO XVII

Sábado - 23 de Outubro de 2004 - 20 horas

**Local: Catedral Metropolitana
de Porto Alegre**

Domingo - 24 de Outubro de 2004 - 16h30min

Local: Salão de Atos da PUCRS

REQUIEM
Giuseppe Verdi

I. REQUIEM e KYRIE - Coral e Solistas

II. DIES IRAE
Dies irae - Coral

Tuba mirum - Solo Baixo e Coral

Liber scriptus - Solo Mezzosoprano e Coral

Quid sum miser - Solistas: Soprano, Mezzosoprano e Tenor

Rex tremendae - Solistas e Coral

Recordare - Solistas: Soprano e Mezzosoprano

Ingemisco - Solo Tenor

Confutatis - Solo Baixo e Coral

Lacrymosa - Solistas e Coral

III. OFFERTORIO - Solistas

IV. SANCTUS - Coral

V. AGNUS DEI - Solistas Soprano, Mezzosoprano e Coral

VI. LUX AETERNA - Solistas Mezzosoprano, Tenor e Baixo

VII. LIBERA ME - Solo Soprano e Coral

CORAL E ORQUESTRA DA PUCRS

Corais Convidados:

Grupo Bocalis (Gramado)

Coral da PROCERGS (Porto Alegre)

Coral da UFSM (Santa Maria)

Solistas:

Adriana de Almeida - Soprano

Regina Elena Mesquita - Mezzosoprano

Marcello Vannucci - Tenor

José Gallisa - Baixo

REGÊNCIA - FREDERICO GERLING JUNIOR

CURRÍCULOS

ADRIANA DE ALMEIDA - Soprano - Natural de Curitiba iniciou seus estudos musicais na Escola de Música de Belas Artes do Paraná. Desde 1988 reside em Porto Alegre, onde estuda técnica vocal e repertório com o Maestro Frederico Gerling Junior. Vem atuando ativamente nas realizações artísticas no sul do país, participando com destaque das óperas: Rigoletto (Gilda); Fausto (Marguerite); O Barbeiro de Sevilha (Rosina); A Flauta Mágica (Pamina); La Traviata (Violeta); O Morcego (Adele); L'Elisir D'Amore (Adina); O Guarani (Ceci); A Viúva Alegre (Hanna); Carmen (Micaela) e La Bohème (Mimi). Seu repertório sinfônico e de oratórios inclui: Requiem, Missa da Coroação, Exultate Jubilate e Vesperae Solemnnes de Confessore de Mozart; Dixit Dominus de A. Vivaldi; Stabat Mater de Rossini; Stabat Mater, Missa Breve e Dois Poemas ao Sol de Gerling Junior; Missa Theresien de Haydn; O Messias de Händel; entre outras. Junto à Orquestra Sinfônica de Porto Alegre/OSPA interpretou Carmina Burana de C. Orff e IX Sinfonia de Beethoven, regência de David Machado; Requiem de Mozart, Sinfonia N.º 2 de Mendelssohn sob a regência de Manfred Schmidt e ópera Carmella sob a regência de Ion Bressan. No Teatro Guaíra, em Curitiba, além de concertos, interpretou o rol de Gilda, na ópera Rigoletto, sob a regência de Alceo Bocchino. Em 1993 foi a única brasileira selecionada para participar do Pacific Music Festival no Japão, sendo escolhida para o Concerto de Encerramento com a Orquestra Sinfônica de Sapporo. Gravou os CD's: Araújo Viana, acompanhada pela pianista Olinda Alessandrini (com este CD recebeu o Prêmio Açorianos-1994); Oratório de Natal de C. Saint-Saëns; Concertos Comunitários Zaffari Volumes I, II, III, IV e V; Cantata Rei dos Reis de F. Gerling Junior e Ópera Carmella de Araújo Viana. Participou do Concerto em homenagem ao Centenário da Universidade de La Plata, Argentina. Em 1998 participou do Festival de Ópera de Manaus, onde interpretou a protagonista da ópera A Viúva Alegre, e integrou o elenco da ópera La Bohème, recebendo elogios da crítica por seu desempenho. Em 1999 cantou as óperas Fausto (Marguerite) e L'Elisir D'Amore (Adina), além de participar da montagem da ópera Carmella (Carmela) produzida pela OSPA. Em 2000, além de diversos concertos integrou o elenco da ópera O Guarani (Ceci) junto a cantores internacionais. Foi solista convidada para o Concerto Comemorativo dos 50 anos da OSPA, cantando a IX Sinfonia de Beethoven. Recentemente cantou a ópera Carmella, junto à Orquestra Sinfonia Cultura de São Paulo. Há 16 anos é Coordenadora e Diretora de Produção do Instituto de Cultura Musical da PUCRS. Ainda neste ano fará o lançamento do CD Melodias Brasileiras, onde, acompanhada pela pianista Olinda Alessandrini, interpreta canções dos mais conhecidos autores brasileiros como: Villa-Lobos, Calos Gomes, Mignone, Nepomuceno, Chiquinha Gonzaga, entre outros.

REGINA ELENA MESQUITA - Mezzo-soprano - Dona de um registro de mezzo-soprano de superior qualidade tem se destacado, ao longo sua brilhante carreira, em contudentes interpretações nos principais papéis dos repertórios sinfônico e operístico, bem como em importantes recitais de música de câmara. Seu repertório abrange desde o Barroco até a Música Contemporânea, incluindo os clássicos da Broadway. Dentre as óperas que já interpretou destacam-se Cavalleria Rusticana, Aida, Così fan Tutte, Dido e Aeneas, Orfeu e Eurídice, O Chapéu de Palha de Florença, O Morcego, Il Tabarro, Suor Angélica, Gianni Schicchi, Carmen, Trovatore, Sansão e Dalila, Eugene Onegin, Jenufa, Falstaff, Candide (Bernstein), Hansel und Gretel, Siegfried. Fazem parte também do seu repertório as obras Os Sete Pecados Capitais e a Ópera dos Três Vinténs, ambas de Kurt Weill, além de ter interpretado Virginia na primeira audição mundial da Ópera O Anjo Negro, com música de João Guilherme Ripper, baseada na obra homônima de Nelson Rodrigues (Centro Cultural Banco do Brasil, julho de 2003). Dos concertos sinfônicos podemos destacar a Nona Sinfonia e a Missa Solemnis de Beethoven, a Segunda Sinfonia, a Canção da Terra, Kindertotenlied de Mahler, a Missa da Coroação e o Requiem de Mozart, a Rapsódia para contralto e coro masculino de Brahms, o Requiem de Verdi, a Petite Messe Solennelle e o Stabat Mater de Rossini, o Te Deum de Kodaly, o Stabat Mater de Dvorak, o Stabat Mater de Pergolesi, o Alexander Nevsky de Prokofiev, o Amor Bruja de De Falla. Teve como professores de canto no Brasil: Herminia Russo, Marcel Klass e Leilah Farah. Nos Estados Unidos fez interpretação musical no Center of the Performing Arts e com Mariana Kristos (Connecticut). Atualmente recebe orientação musical e de repertório da Profa. Helly-Anne Caran. Premiada duas vezes pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) em 1988 e 1992, ganhou ainda o Prêmio de Melhor Cantora Brasileira no XII Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro e em 1996 foi agraciada com o I Prêmio Carlos Gomes, como melhor solista de Música Erudita, concedido pela Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo. Desde 1997 é Coordenadora Artística das Séries Gratuitas do Teatro Municipal de São Paulo, a saber: Concertos do Meio Dia, Vesperais Líricas, Quintas Musicais, Terças no Museu e Gente Fina - A MPB no Municipal.

MARCELLO VANNUCCI - Tenor - Estreou em 1993 como solista do Coral Estadual de São Paulo. Incentivado pelo pai, iniciou seus estudos de canto com o Professor Benito Maresca, com quem permanece sob orientação técnica. Sua estréia na ópera foi em 1995, com Nabuco, no papel de Ismaele, junto à Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Desde então tem se apresentado em óperas e concertos, com um repertório que inclui: A Noite do Castelo, Maria Tudor, O Colombo, Salvador Rosa, O Guarani, Lo schiavo de Carlos Gomes; Alzira, Il Trovatore, Rigoletto, La Traviata, Otello, I Masnadieri, Simon Boccanegra e I Vespri Siciliani de Verdi; Cavalleria Rusticana, de Mascagni; Madama Butterfly, La Fanciulla Del West, e Tosca de Puccini; Carmen de Bizet; Lucia de Lammermour, de Donizetti. Já se apresentou nos maiores palcos do Brasil sob a regência de alguns dos mais destacados regentes: Julio Medaglia, Isaac Karabtschevsky, Túlio Colaccioppo, Roberto Duarte, Frederico Gerling Junior, Roberto Minczuck, Jamil Maluf, Mario Valério Zaccaro, Sílvio Barbatto e Ira Levin. Participou na Espanha em 1998, do concurso de canto Vinhas, onde ganhou bolsa de estudo com a soprano Magda Olivero. No mesmo ano ganhou prêmio Carlos Gomes no concurso Maria Callas. Apresenta-se com solista de concertos sinfônicos-corais, destacando-se a Missa in Tempore Belli, de Haydn, o Réquiem de Verdi. Em 2003, dividiu o palco com a Soprano Kiri Te Kanawa em sua turnê pelo Brasil. Em 2004 participou da montagem da ópera Turandot, em Belo Horizonte onde estavam produtores e maestros de todos os estados Brasileiro obtendo uma excelente crítica, tanto que será reproduzida em Novembro. Recentemente participou da montagem da ópera Aida em Medellín, Colômbia. Atualmente integra o Coral Lírico de São Paulo e prepara seu repertório com a professora Izabel Maresca.

JOSÉ GALLISA - Baixo - É impossível ficar indiferente à profundidade e intensidade da voz do baixo mineiro José Gallisa. Além de uma excepcional qualidade vocal, o solista tem uma presença cênica impactante, sendo por esse conjunto de fatores, convidado a participar dos principais títulos líricos nos teatros brasileiros nos últimos anos. Entre os seus papéis, destacam-se o "Nourabad", no Les Pêcheurs de Perles (Bizet); o "Ramphis" e "Farao", na Aida; "Samuel", no Un Ballo in Maschera; "Lodovico" e "Montano", no Otello; "Pistol", no Falstaff (todas de Verdi), e o "Comendatore", no Don Giovanni (Mozart), entre outros. Em 1997, com uma bolsa Virtuose, cursou pós-graduação em canto na Opera House (Royal Academy of Music - Londres) onde teve uma notável atuação como "Bartolo", na encenação de Le Nozze di Figaro (Mozart), sob a regência de Sir Colin Davis. Venceu o 1º Prêmio Nacional de Canto (Ministério da Educação) bem como o prestigiado prêmio Carlos Gomes (Governo do Estado de São Paulo), por sua participação em quatro óperas de Carlos Gomes na comemoração do centenário do compositor. Em 2003 José Gallisa participou do VII Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, interpretando "Fafner" na ópera Sigfried, de Wagner e no Theatro Municipal de São Paulo, cantou na ópera-oratório Oedipus Rex (Stravinsky) e em Rigolotto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2004, além de estreiar a abertura da temporada operística no Rio de Janeiro como "Zarastro" na Flauta Mágica, fez seu debut na San Diego Opera (USA) no Les Pêcheurs de Perles, retornando em 2005 e 2006 para Sansão e Dalila e Aida, respectivamente.

COMENTÁRIO

Profundamente abatido com a morte de Rossini, Verdi idealiza a realização de um grande tributo ao falecido artista. Para dimensionar o significado desta homenagem segue a reprodução da carta que Verdi escreveu ao seu editor:

Sant'Agata, 17 de novembro de 1868.

Caríssimo Ricordi,

Para honrar a memória de Rossini, gostaria de que os mais distinguidos compositores italianos (encabeçados por Mercadante, mesmo que apenas por alguns compassos) compusessem uma MISSA DE REQUIEM, a ser executada no aniversário de sua morte. Gostaria que não apenas os compositores, mas todos os artistas executantes, além de prestarem seus serviços, oferecessem um óbolo para pagar as despesas dela decorrentes. Gostaria que nenhuma mão estrangeira, nem estranha à arte, por mais poderosa que fosse, prestasse auxílio. Neste caso, retirar-me-ia imediatamente da associação. A Missa deveria dar-se na Igreja de São Petrónio, da cidade de Bolonha, que foi a verdadeira pátria musical de Rossini. Essa Missa não deveria ser objeto de curiosidade, nem de especulação. Fina a apresentação, deveria de ser lacrada e depositada nos arquivos do Liceo Musicale daquela cidade, de onde jamais deveria ser tirado. Talvez pudesse ser aberta uma exceção para os seus aniversários, quando a posteridade quiser celebrá-los. Se eu estivesse nas boas graças do Santo Padre, rogaria que ele se dignasse a permitir, ao menos por esta vez, que as mulheres tomassem parte na execução desta música; mas como não estou será conveniente encontrar uma pessoa mais idônea do que eu para obter o favor. Será bom instituir uma Comissão de homens inteligentes, para regulamentar a realização do projeto, e sobretudo para escolher os compositores, fazer a distribuição das partes e zelar pela forma geral do trabalho. Esta composição (por melhores que possam ser as peças isoladas) se ressentirá necessariamente de unidade musical, mas apesar dessa fraqueza, virá não obstante a demonstrar como é grande em todos nós a veneração por esse homem, de quem o mundo inteiro chora a perda.

Afetuosamente

G. Verdi

A comissão foi constituída, os compositores foram escolhidos, as peças foram distribuídas e logo surgiram ressentimentos, rivalidades, mesquinhas de empresários e executantes que inviabilizaram o intento. A decepção de Verdi foi tamanha que ele próprio insistiu para nada fosse feito. No plano original o último trecho do Requiem, o Libera me, coube ao próprio Verdi, que fez referências ao Dies irae e ao Requiem Aeternam, mesmo sabendo que outros compositores estariam encarregados dos referidos números. Segundo Alberto Mazzucato, diretor do Conservatório de Milão, a quem ele havia mostrado a peça, "é a mais bela página que habeis escrito, maior e mais colossalmente poética que se possa imaginar". Apesar deste contundente elogio, Verdi guarda a partitura por achar que já haviam Requiem's demais e que o mundo não precisava de mais um. Porém em 22 de maio de 1873 morre em Milão o grande poeta e escritor Alessandro Manzoni, outro ilustre amigo de Verdi. Surge então a ocasião apropriada para que Verdi retomasse a Missa de Requiem e concluisse a composição, da qual já havia o Libera me. O Requiem ficou pronto em 10 de abril de 1874 e a estréia foi na igreja de São Marco, em Milão no dia 22 de maio. O próprio Verdi conduziu um coro de 120 cantores e uma orquestra de 100 músicos com solistas do La Scala de Milão. Verdi, o grande mestre da "parola scenica" que marca e evidencia cada situação, constrói a Missa de Requiem, assinalando cada palavra, cada sílaba com uma carga dramática apropriada. Da imagem verbal nasce a imagem musical, e a imagem musical torna-se uma prece. Evidentemente ele se valeu de recursos operísticos, afinal como seria diferente, porém este estilo integra-se perfeitamente à obra, conferindo matizes distintos a cada frase. Basta uma simples alteração cromática, uma passagem do menor para o maior para estabelecer um novo momento musical. Profundo conhecedor da alma humana, Verdi traduziu em sua Missa de Requiem a súplica do Homem pela salvação eterna.

I. Requiem e Kyrie

Requiem aeternam dona eis, Domine: et lux perpetua luceat eis.
Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddetur
votum in Jerusalem: exaudi orationem meam, ad
te omnis caro veniet.
Requiem aeternam dona eis, Domine: et lux perpetua luceat eis.
Kyrie eleison.
Christe eleison.
Kyrie eleison.

II. Dies irae

Dies irae
Dies irae, des illa,
solvet saeculum in favilla,
teste David cum Sibylla.
Quantis tremor est futurus,
quando iudex est venturus,
cuncta stricte discussurus!
Tuba Mirum
Tuba mirum spargens sonum
per sepulcra regionum,
coget omnes ante thronum.
Mors stupebit et natura,
cum resurget creatura,
judicanti responsura.
Liber scriptus
Liber scriptus proferetur,
in quo totum continetur,
unde mundus judicetur.
Judex ergo cum sedebit,
quidquid latet apparebit:
nil inultum remanebit.
Quid sum miser tunc dicturus?
Quem patronum rogaturus,
cum vix justus sit securus?

Rex tremendae
Rex tremendae majestatis,
qui salvandos salvas gratis,
salva me, fons pietatis.
Recordare
Recordare, Jesu pie,
quod sum causa tuae viae:
ne me perdas illa die.
Quarerns me, sedisti lassus:
redemisti Crucem passus:
tantus labor non sit cassus.
Juste iudex ultionis,
donum fac remissionis
ante diem rationis.

Ingemisco
Ingemisco tamquam reus:
culpa rubet vultus meus:
supplicanti parce, Deus.
Qui Mariam absolvisti,
et latronem exaudisti,
mihi quoque spem dedisti.
Preces meae non sunt dignae:
sed tu bonus fac benigne,
ne perenni cremer igne.
Inter oves locum praesta,
et ab haedis me sequestra,
statuens in parte dextra.

Confutatis
Confutatis maledictis,
flammis acerbis addictis:
voca me cum benedictis.
Oro supplex et acclinis,
cor contritum quasi cinis:
gere curam mel finis.

Lacrymosa

Lacrymosa dies illa,
qua resurget ex favilla
judicandus homo reus.
Huic ergo parce, Deus:
pie Jesu Domine,
dona eis requiem.
Amen.

III. Offertorio

Domine Jesu Christe, Rex gloriae, libera animas
omnium fidelium defunctorum de poenis inferni
et de profundo lacu: libera eas de ore leonis, ne
absorbeat eas tartarus, ne cadant in obscurum: sed
signifer sanctus Michael repraesentet eas in
lucem sanctam.
Quam olim Abrahae promisisti et semini ejus.
Hostias et preces tibi, Domine, laudis offerimus:
tu suscipe pro animabus illis, quarum hodie
memoriam facimus: fac eas, Domine, de morte
transire ad vitam.

IV. Sanctus

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus, Deus Sabaoth.
Pleni sunt caeli et terra gloria tua. Hosanna in excelsis.
Benedictus qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

V. Agnus Dei

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: dona eis requiem.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: dona eis requiem sempiternam.

VI. Lux aeterna

Lux aeterna luceat eis, Domine: cum Sanctis tuis in aeternum, qui pius es.
Requiem aeternam dona eis, Domine: et lux perpetua luceat eis.

VII. Libera me

Libera me, Domine, de morte aeterna, in die illa
tremenda, quando coeli movendi sunt et terra.
Dum veneris judicare saeculum per ignem.
Tremens factus sum ego et timeo, dum discussio
veritatis atque ventura ira.
Dies irae, dies illa, calamitatis et miseriae, dies magna et amara valde.
Requiem aeternam dona eis, Domine: et lux perpetua luceat eis.

TEXTO EM PORTUGUÊS

I. Requiem e Kyrie

Senhor, dai-lhes o descanso eterno: e que a luz perpétua brilhe para eles.
Meu Deus, para vós é entoado um hino de louvor em Sião, e será celebrado um
sacrifício em Jerusalém: ouve a minha oração, toda a carne virá até vós.
Senhor, dai-lhes o descanso eterno: e que a luz perpétua brilhe para eles.
Senhor, tende piedade.
Cristo, tende piedade.
Senhor, tende piedade.

II. Dies irae

Dies irae
O dia da ira, aquele dia consumirá o mundo até as cinzas,
Segundo o testemunho de Davi a Sibila.
Quanto temor virá, quando vier o Juiz
Que julgará com rigor todas as coisas.

Tuba Mirum

O som terrível das trombetas ecoará entre as tumbas,
E nos levará a todos diante de Deus.
A natureza e a morte se aterrorizarão,
Quando a criatura ressuscitar para responder ao seu Juiz!

Liber scriptus

O livro escrito será apresentado, no qual está contido tudo aquilo por cujo motivo o mundo será julgado.
Quando o Juiz estiver sentado, todo o segredo será revelado,
Nada ficará impune.

Quid sum miser

Infeliz de mim, que direi?
A que protetor hei de recorrer, se nem o justo está seguro?

Rex tremendae

Rei de temível majestade, que salvais pela graça os que merecem salvação,
Salvai-me em vossa misericórdia.

Recordare

Recordai-vos, ó bom Jesus, que sou a causa de vossa passagem pela terra:
Não me condeneis nesse dia.
Procurando-me sentastes fatigado, redimistes-me padecendo na Cruz:
Que vosso tão grande sacrifício não seja inútil.
Ó juiz do justo castigo, concedei-me a dádiva da remissão, antes do dia do meu julgamento.

Ingemisco

Eis que gemo como culpado,
Envergonho-me de ter pecado;
Eu vos suplico, perdoai-me!
Vós que absolvestes Maria,
E ao bom ladrão atendestes,
Vós que me destes esperança.
As minhas preces não são dignas,
Mas vós que o sois, sede bom:
Fazei que eu escape do fogo eterno!
Colocai-me entre as ovelhas,
Separei-me de entre os ovelhas e dai-me um lugar à vossa destra.

Confutatis

Confundidos os malditos, entregues às chamas do fogo eterno,
Chamai-me com os vosso eleitos.
Prostrado, suplicante eu vos rogo, com o coração feito em cinzas:
Tomai nas mãos a minha sorte.

Lacrymosa

Dia de lágrimas aquele dia,
Quando das cinzas surgir o homem culpado ante o Juiz!
Perdoai-lhe, ó meu Deus!
E vós, Senhor, ó doce Jesus,
Dai-lhes a todos o repouso.
Amém.

III. Offertorio

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória,
Livrai as almas de todos os fiéis falecidos
Do castigo do inferno e do abismo profundo!
Livrai da boca do leão para que o inferno não as absorva e que não caiam nas trevas: mas
que São Miguel, portador das insígnias celestes as encaminhe até a santa luz.
Que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.
Nós vos oferecemos, Senhor, sacrifícios e preces de louvor:
Intercedei pelas almas daqueles cuja lembrança celebramos hoje:
Senhor, fazei com que passem da morte para a vida.

IV. Sanctus

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo
O céu e a terra proclamam a Sua glória
Glória nas alturas
Bendito o que vem em nome do Senhor
Glória nas alturas.

V. Agnus Dei

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo:
Dai-lhes o descanso.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo:
Dai-lhes o descanso eterno.

VI. Lux aeterna

Senhor, que a luz eterna brilhe para eles:
Com os vossos Santos para sempre, porque sois piedoso.
Senhor, dai-lhe o descanso eterno:
E que a luz perpétua brilhe para eles.

VII. Libera me

Senhor, livrai-me da morte eterna
No dia da ira tremenda, quando os céus e a terra se abalarão.
Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo.
Fico trêmulo e tenho medo, até que venha o julgamento e a ira divina que há de chegar.
Dia da ira, aquele dia de calamidade e de miséria, dia grandioso e bastante amargo.
Senhor, dai-lhes o descanso eterno: e que a luz perpétua brilhe para eles.

GRUPO BOCALIS**SOPRANOS**

Caroline Carvalho Thoen
Crista Mara Haeuser
Ester Pfuetzenteiler
Iris Pizetta
Mariana Schumann
Solange R. de Oliveira

Liana C. Rübenich
Marianeela B. Schuch
Niura T. R. Marques

TENORES

Eloir Loesch
Ivan F. Gaedicke
Luiz E. Zancan
Magno E. Schuch

BAIXOS

Cirilo B. Schuch

Cláudio T. Schönardie
Dieter Kleine
Gerhard R. Kleine
Pedro Spohr
Werner Haeuser

REGENTE

Liana C. Rübenich

PREPARADOR VOCAL

Pedro Spohr

CORAL DA PROCERGS**SOPRANOS**

Clarissa C. Marquezan
Glória Maria Chagas Rosa
Keila Parolo
Lenira Irene Gomes Fialho
Loraci A. Silva dos Santos
Marília Roennau Lemos
Sandy da Rocha Padilha
Simone Rattay Andrade
Ursula Collischonn
Viviane Ribeiro Goulart

Clarissa de Godoy Menezes
Denise Ren da Fontoura
Enoe Chagas da Rosa
Genessi Vargas Prates
Laura Silveira Mastella
Loren Cristina Gay
Thais Helena Lippo Pinheiro
Yara Maria S. da Silva

TENORES

Edemar Luís Henckes
Eduardo da Rosa Alves
Leonardo Reginin
Manuel Figueiredo de Abreu

Marcio Pereira Machado

BAIXOS

Ángelo A. Marcelino Barbosa
Bruno Collischonn
Celso Francisco G. da Silva
César da Silva Telles
Francis Padilha
Marcel A. Nascimento

PREPARADORAS

Francis Padilha
Manuel Figueiredo de Abreu

CONTRALTOS

Ana Lúcia B. Duarte

CORAL DA PUCRS - 2004**SOPRANOS**

Ana Maria M. Bonato
Beatriz Viana dos Santos
Carla M. Almeida Inhaquite
Clarissa Bassin
Clarissa Cugnasca
Clarissa Ferraz Freiberg
Clôé Duarte Fernandes
Ester Perfeito Goularte
Fani Bressiani
Glecy Neiva Ortiz Fialho
Helena Xavier
Ione Ramos Lazzarotto
Jalda G. Beckenkamp
Lucia H. Oliveira Corrêa
Luiza Brusius Renck
Maria de Lourdes Martins
Maria Dulce F. de Souza
Márcia Turck
Mariele G. Beckenkamp
Marilene Cureau
Marília D. da Rosa
Marly Mendonça
Noemia G. F. da Silva
Rosmari G. Fantinelli
Salette Maria Mattje
Sonia Maria de Camilins
Vanessa Johnson
Zenaide Machado

Aline Rodrigues da Silva
Ana Lucia Soares
Carina Turck de Almeida
Carlota Oliveira Carvalho
Clarissa Apellaniz Dias
Deise Caroline de Amorim
Elisabete R. dos Santos
Iara Loreto Lemos
Iolanda Lucas da Luz
Ivone Francisca Vasques
Jaqueline da Silva Franco
Márcia Corrêa
Maria Gorete C. Mendes
Maria Isabel L. Piasentin
Maria Júlia S. Rosa Vanin
M. Luzia M. Woitechumas
Marlene Souza Lopes
Marlova Maria Muzell
Michelle Girardi
Vera Maria Pinto Teixeira

TENORES

Alexandre Alves
André Delair
Estevão Santos de Oliveira
Ewaldo Pedro Bessow
Igor Rosa Finger
Jean Marcel R. de Lima
José Luiz P. Maldonado
Márcio Ferreira
Márcio Zoratto Gastaldo

CONTRALTOS

Alexsandra Ferreira Dias

Rafael Borges Martins
Rafael N. D. Quinto Martins

BAIXOS

Adriano Castro do Reis
André Luiz C. de Almeida
Arthur Rau
Clóvis José Rohr
Daniel da S. Damasceno
Daniel Mello Vidaletti
Eduardo Wolff
Fábio Amodio Estorilo
Henrique Brusius Renck
Isidro Piasentin
João Luis M. Amoretti
Juliano Delazzeri
Luiz Jacomini Righi Filho
Mauro Guilherme Rieger
Milton Mendonça
Milton Sérgio Rodrigues
Rafael Krueil Bilhar
Rafael Mesquita Doninelli
Ricardo Hochheim
Ricardo Rivera Mendes

PIANISTAS

PREPARADORAS
Ana Elisa Cintra de Souza
Hingrid Kujawinski
Polyane Schneider

CORAL DA UFSM - CORO DO CURSO DE MÚSICA**SOPRANOS**

Cibelle G. Hollerbach
Simone C. Mohr
Tais Brenner Mariotto

TENORES

Cleverton Rudinei Ströher
Francisco G. do Amaral Neto
Rami Ritter

Dainer Schmidt
Klaus Sebastian Weiss
Santos

CONTRALTOS

Aqueldan Feldberg
Mariane Martins Raposo

BAIXOS

Alexandre de O. Azevedo
Cristiano Saldanha Vargas

PREPARADORES

Cláudio Antonio Esteves
Leniza Menna Barreto

ORQUESTRA DA PUCRS - 2004**VIOLINOS I**

Telmo Jaconi - Spalla
Luís Felipe Damiani
Tiago Kuntzler Ellwanger
Daniel de Abrantes-Timm
Cleci C. Guerra
Silvane C. Guerra
Alena Ramanava *
Rugart Fertsch *

Filip Filipova *
Neemias Silva Santos *

CONTRABAIXOS

Samuel Dahmer
Mauricio de Souza
Eric Hilgestieler *
Filipe Samuel Muller *

FLAUTAS

Julia da Rosa Simões
Fabiane Oliveira
Fabiana M. Rocha *

OBOÉS

Viktória Tatour
Alexandre Rigon

CLARINETES

Eliseu Rodrigues
Amanda Müller

FAGOTES

Radamés Lattuada
Davi Coelho
Starhei Faminou *
Flávio Gonçalves Moraes *

VIOLAS

Elisa Moori
Tiago H. Neske
Miguel Pimenta
Ana C. Guerra
Vladimir Romanov *
Velitchka Filipova *

VIOLONCELOS

Rodrigo Alquati
Pedro Ludwig
Diego S. Biasibetti
Rachel Alquati

TROMPAS

Gilberto Dias
Rondinelli Lopes
Marta P. Sanchez
Saulo Emanuel Coelho

TROMPETES

José M. Barrios
Tiago Schwingel
Leandro Rodrigues *
João Carlos Ribeiro *

TROMPETES INTERNOS

Edenir Ströher *
Cristiano H. Bencke *
Joderlei dos Santos *
Fausto Adriano Wolff *

TROMBONES

César Guerra
Carlos A. Mallmann
Leandro Sudbrack

TUBA

Nelson H. Scheer

TÍMPANO

Tiago de Barcelos Lopes

PERCUSSÃO

Samuel Peruzzolo Vieira
Douglas Gutjahr

PIANO

Hingrid Kujawinski

* Músicos Convidados

Financiamento:



Governo do
Rio Grande do Sul
ESTADO QUE TRABALHA UNIDO
SECRETARIA DA CULTURA

